

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

EDITOR RESPONSÁVEL — Antonio Fernandes Leite.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Galeria n.º 14. Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os snrs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 730 réis: para o Brazil, por navio de vela) 730 réis.

BRAGA 7 DE JULHO.

Com a devida venia transcrevemos da *Liberdade* o seguinte

Projecto do código civil portuguez

Mais vai á causa publica em advogar as questões de interesse immediato para todos, que em discursar assumptos exclusivamente politicos de interesse meramente partidario. E' por isso que nos fazemos cargo de tornar publico o estado, em que se acha o projecto do código civil portuguez, de cuja approvaçao ha de necessariamente auferir o nosso paiz innumeradas vantagens.

Ninguem, por menos conhecedor da legislaçao civil, deixará de avaliar em muito os beneficios, que podem provir d'um código, onde se regulem clara e systematicamente as multiplices e variadas relações da vida social. Esta verdade é tão evidente, que por mais de muitas vezes os nossos governos tem querido pôr prompto remedio ao mal profundo, que lavra nas leis civis; e com este intuito deram suas vezes aos mais acabados juriscôn-

sultos; mas sempre sem o proveito, e sem o resultado, que tanto se esperava e desejava.

Tudo tem um termo, que não é dado transpôr: as nossas mais importantes relações já não podiam transigir com esse cahos de leis contradictorias, dispersas, absurdas, e diametralmente oppostas aos principios da moderna sociedade; era mister reformar em harmonia com as maximas da justiça e com as necessidades da epocha, as disposições legislativas, que haviam sido inspiradas por outras idéas, e formuladas para outros tempos bem distantes dos nossos.

Fitando a este alvo, bem andou o governo, encarregando a um dos nossos mais abalizados e conspicuos juriscônultos, o sr. Antonio Luiz de Seabra, a penosa e ardua tarefa de elaborar um projecto de código civil. Este illustrado juriscônulto logrou a fortuna de vir a cabo de tão momentosa, como difficil commissão, a despeito de muitos desgostos e dissabores, que os zoilos houveram por bem causar-lhe.

Com igual acerto procedeu o go-

verno na eleição dos membros, que deviam dar seu parecer a respeito d'esta importante obra.

Se fôra necessario mais algum testimunho comprovativo da assiduidade e zelo de tão prestantes cidadãos, bastava attentar no continuo trabalho, que tem tido ha 4 annos a esta parte, reunindo-se 214 vezes, e cada uma por espaço de 4 a 5 horas, e isto, alem do estudo aturado, que demanda a discussao de pontos tão melindrosos.

Ao revez de bastantes commissões, que por ahi ha, e que só se revelam pela despeza infructifera soube esta commissao dar conta exacta do trabalho, que tão bem lhe confiaram.

Assim, com tão fertes elementos, podemos ter fundadas esperanças de em breve se realizar uma das mais proficuas reformas d'esta epocha.

Segundo os esclarecimentos, que obtivemos do sabio presidente da commissao, o sr. dr. Ferrer, asseguramos, que no anno proximo, ficará o projecto do código em circumstancias, de ser apresentado á approvaçao das côrtes, caso não haja força maior.

A primeira revisao está feita; res-

ta apenas a materia d'agoas e minas, e depois dar a ultima de mão ao projecto.

O parlamento não deve discutir o código, sob pena de não ser approvado n'este seculo ou sabir um mixto de disposições incongruentes, que certamente agravariam as nossas circumstancias.

Depois do projecto ser revisto em todas as suas minudencias por pessoas inquestionavelmente competentes, devem as camaras fiar-se, de tão haveis juriscônultos, e dar a sua plena approvaçao a uma reforma de immenso alcance e vantagem para o paiz.

É de receiar que os interesses da rotina se opponham a este melhoramento, que vae em verdade cercear os lucros dos advogados, mormente dos que tem á custa d'uma longa pratica conhecido as tricas e traças do fóro. Além d'isto, é certo haver não poucos praxistas, a quem será demasiado custoso desaprender as velharias do direito romano e patrio, e aprender os principios da philosophia juridica, que são indispensaveis á genuina interpretação do código civil.

BOLHETIM

O JUIZO DE DEUS.

2.ª PARTE.

(Continuação)

Passaram-se annos: minha familia vivia ainda na Madeira, aonde eu tambem passava algum tempo, empregando o resto em viagens. Já disse, eu tinha nascido para a vida do mar: por ella reneguei a patria e renunciei aos direitos e deveres de filho; e estava prompto a lhe sacrificar ainda alguma coisa, se fosse preciso. Nada amava tanto no mundo como o mar, o pensamento infinito de Deus!! Nada podia distrahir-me e tirar-me d'aquella vida aventureira, arriscada e vagabunda, que devia perder-me!

A 17 de Junho do anno de 1850, fiz uma viagem a Lisboa. E' para notar, que tendo ha tanto tempo começado a percorrer, por a extensao dos mares todas as costas da Europa, não tivesse ainda visitado esta capital. Um dia, porém, resolvi-me e parti, como já disse, por uma bella tarde de Junho, com vento favoravel.

Feliz foi ainda esta viagem, como todas as que a tinham precedido. Parece incrível, que nunca tivesse tido o menor susto, nem a lamentar o mais pequeno sinistro, a não ser aquelle, que já mencionei. No meio das maiores tempestades, era bello vêr como a minha pequena em-

barcação (minha noiva, como ás vezes lhe chamava, por ser o unico objecto dos meus desvelos e cuidados) se elevava altiva, vencendo o furor das vagas, dominando a furia dos ventos, e desafiando o raio dos Ceos!!!... Uma tempestade no mar! alguém já contemplou espectáculo mais grandioso e sublime?! E' a natureza com a sua poesia do bello horrivel!!.. Alli o homem eleva-se até Deus, toca o infinito e quasi a elle se compara!! Aquelle que não viu o mar, que não dormiu algum tempo sobre esse berço de vagas, não sabe o que é viver, sentir e amar, mas amar com um infinito na mente e no coração!!..

O mar é a expressao mais viva e eloquente da omnipotencia divina, por isso em si resume tudo quanto ha de grande e sublime!!

Mas eu hia louco, perdido em divagações, affastando-me do fio da minha narraçao, arrastado pela corrente de mil recordações felizes mas dolorosas!! Continuo a minha historia.

Quando visitei Lisboa, por essa occasiao dava o embaixador francez um baile, para o qual me convidou. Aceitei o convite, porque tinha desejos de conhecer os usos da sociedade d'esta capital. Devo confessar, que com especialidade o bello sexo me agradou infinitamente, tanto pelo typo, como pelas suas maneiras espirituosas e delicadas.

Estando já quasi todos os convidados reunidos nos salões do embaixador, este travou-me do braço e percorreu commigo todos os grupos, apresentando-me e nar-

rando em parte as minhas aventuras de rapaz.

Em menos de um quarto de hora já não havia uma pessoa das que ali estavam reunidas, que ignorasse quem eu era, e porque serie de extravagancias tinha celebrado a minha mocidade. Para as damas moças estava com isto feita a minha apologia; nem mais era preciso dizer: mas os paes e mães de familia não eram do parecer das filhas, e começavam a olhar-me com desconfiança. As minhas extravagancias cercavam-me de um prestigio romanesco, que agrada a toda a mulher, porque para ella tudo o que não é vulgar, é bello!

Está na organisaçao da mulher o desejo de se elevar e distinguir: nasce já com esta tendencia, muito mais pronunciada do que no homem; por isso, quando ella vê, que por si só o não pôde fazer, dejeja associar a si o homem, que a pôde, por assim dizer, cercar d'uma aureola de attractivos e d'uma sociedade de invejosos! Eu se não estava completamente na classe d'esses homens, tinha alguns dos seus attributos; taes como — nascimento distincto, nome illustre, boa fortuna e uma serie de extravagancias, que me tinham posto ao nivel dos homens celebres! Um outro prestigio, o mais forte talvez, era ter eu até então sido invulneravel contra as settas de Cupido. Isto é um poderoso incentivo para a mulher que acha tanto mais gloriosa a conquista quanto mais difficil ella é.

Devo confessar aqui de passagem e

pediado já o devido perdão, que effectivamente eu não era muito affeioado ao bello sexo: olhava para uma mulher com a mesma indifferença com que olhava para um homem: mas soceguem as damas, que estão sufficientemente vingadas d'esta minha insensibilidade. Eu digo como:

A's 11 horas da noite vi entrar no salão uma menina de 16 para 17 annos, acompanhada por uma senhora e um homem, ambos avançados na idade, o que depois soube serem thios d'ella.

Ficaram-me os olhos prezos n'aquelle rosto formoso, n'aquellas maneiras um pouco altivas, mas distinctas, n'aquelle todo irresistivelmente seductor; e com elles, devo dizer, que a alma lá me ficou tambem!

Quando me retirava para um canto a fim de melhor observar aquella encantadora mulher, e suffocar os transportes que pela primeira vez sentia, veio ter commigo o embaixador e me disse:

— Quer que o apresente áquella familia que chegou agora, e que peça á bella e encantadora Beatriz a honra d'uma contradança para o apresentado?

— Como quizer lhe respondi eu sem muito saber o que dizia.

— Então o meu amigo está tão myope, ou tão indifferente, que não vê, que é um anjo, um sonho aquella mulher?!!! Sãfa, é ruim de contentar! pois olhe, ali onde a vê, é a inveja, o martyrio de todas essas formosas elegantes! Que me diz ao brilho d'aquelles olhos côr de mar, e á doçura do seu olhar? Não presta, hein?

E pecha das mais importantes reformas, que apparecem a publico, ferir interesses creados, e desvanecer doces illusões.

Não descorçoemos com isto, que acima de tudo estão os legitimos interesses do paiz, que reclamam instantemente a approvação d'um codigo civil, onde os direitos e deveres sejam justamente regulados.

Para melhor conhecimento do estado, em que se acha o projecto do codigo civil, transcrevemos do *Diario* o officio do digno presidente da commissão e a resposta do snr. ministro da justiça.

Cumpre-nos dizer, que a commissão tem dous grandes livros em folio d'onde nos conste em substancia a discussão que tem havido, e que publicados serão um valioso auxilio hermeneutico para a boa interpretação do codigo.

DIRECÇÃO GERAL DOS NEGOCIOS DE JUSTIÇA.

2.^a Repartição.

Foi presente a Sua Magestade El-Rei o officio de 20 do corrente, no qual o conselheiro Vicente Ferrer Neto Paiva, presidente da commissão revisora do projecto do codigo civil, participa que a mesma commissão resolvera suspender as suas sessões, e dá conta do estado dos trabalhos da revisão do dito projecto, declarando, em vista do adiantamento em que se acham, que, se a commissão poder funcionar com regularidade desde o fim de Outubro, ou principio de Novembro proximo futuro até Junho de 1864, é de esperar que fique concluida a sua missão e o seu trabalho em termos de ser presente ao governo, para que possa querendo, submettel-o ao parlamento, ao mais tardar, na sessão legislativa de 1865. E o mesmo augusto senhor, comprazendo-se em reconhecer a intelligencia, zelo e assiduidade com que a mencionada commissão tem proseguido no desempenho de tão difficil como importante encargo que lhe foi confiado: manda significar ao referido conselheiro Vicente Ferrer Neto Paiva, para sua satisfação e dos outros vo-

gaes da commissão a que preside, que os considera dignos de muito louvor pelo valioso serviço que tem prestado; esperando que, animados pelo mesmo amor do bem publico, começarão de novo no principio de novembro proximo futuro, como é de costume, e continuarão regularmente com igual dedicação as suas reuniões, de modo que, concluindo-se com a maior brevidade possível os trabalhos da revisão do mencionado projecto, possa a nação, quanto antes, vir a ter um codigo civil, de que lhe podem provir tantas e tão importantes vantagens.

Paço, em 23 de junho de 1863 — Gaspar Pereira da Silva.

Officio a que se refere a portaria supra

III.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Cumprindo o dever que me impõe a honrosa qualidade de presidente da commissão revisora do projecto do codigo civil, organizado pelo conselheiro Antonio Luiz de Seabra, venho dar conta ao governo do adiantamento dos trabalhos da mesma commissão no periodo decorrido desde 8 de Novembro de 1862 até 17 do corrente.

Quando em 26 de junho de 1862 a commissão suspendeu as suas sessões, tinham chegado os seus trabalhos ao artigo 2:010.^o do projecto, como tive a honra de participar a v. ex.^a no meu officio de 23 do dito mez. Os trabalhos da commissão recommencaram em 8 de novembro, e continuaram até 17 do corrente. É preciso, porém, notar que sendo os membros da commissão, pela maior parte, membros do parlamento, os importantes objectos que n'este se tractaram na sessão actual, taes como a lei da desvinculação e a lei hypothecaria, impediram que o auctor do projecto e outros membros da commissão podessem ser tão assíduos nos trabalhos d'ella como desejariam. D'este facto resultaram algumas interrupções dos mesmos trabalhos; a maior das quaes foi a que decorreu desde 6 de maio até 17 do corrente. Comtudo, no alludido periodo decorrido desde 8 de novembro de 1862 até esta data, foram revistos seguidamente os artigos do projecto que decorrem desde o artigo 2:010.^o até ao artigo 2:687.^o N'este ponto resolveu a commissão terminar a primeira revisão, separando do codigo civil tudo o que se segue, por entender que pertence em par-

te, ao codigo de processo civil, e em parte ao direito administrativo; salvo um ou outro artigo, que contendo doutrina pertencente ao direito civil propriamente dito, deva, na 2.^a e ultima revisão, ser inserido no lugar que, pela ordem das materias, lhe pertencer.

No meu officio de 23 de junho de 1862 declarei eu a v. ex.^a que havia quatro pontos, cujo exame por motivos especiaes ficou adiado para mais tarde. Estes quatro pontos eram os seguintes:

1.^o A secção das aguas, que decorre desde o art.^o 453.^o até ao art.^o 492.^o Tendo sido, sobre este objecto, offerecida por um dos membros da commissão uma substituição importante, que a commissão em parte approvou, ficou esta materia para ser reconsiderada quando o auctor do projecto tivesse podido refundir aquella parte d'elle, em vista das doutrinas que a commissão aceitara. Os seus muitos affazeres ainda não lhe permittiram a apresentação d'esse trabalho.

Pela sua estreita relação com este objecto ficou adiado tambem a secção das substancias vegetaes aquaticas ou terrestres, que decorre desde o art.^o 534.^o até o art.^o 561.^o

2.^o A secção dos mineraes, que decorre desde o art.^o 493.^o até ao art.^o 533.^o Havendo-se suscitado duvidas entre os membros da commissão acerca da conveniencia de inserir no codigo civil disposições relativas á concessão de minas, por entenderem que este objecto pertencia, não ao direito civil propriamente dito, mas a leis especiaes de administração, e, tendo o auctor do projecto declarado que estava preparando uma substituição a toda esta secção, a commissão resolveu adial-a até que essa substituição fosse apresentada; o que, de certo por motivos justissimos, ainda não pôde ter lugar.

3.^o As secções das hypothecas e privilegios creditorios e da gradação dos credores em concurso, que decorrem desde o artigo 972.^o até ao art.^o 1:066.^o Estando já pendentes da resolução do parlamento diferentes propostas de lei sobre este mesmo objecto, entenderam a commissão que conviria adial-o para o fim da primeira revisão geral do projecto, e tractal-o então se o parlamento ainda não houvesse tomado resolução acerca d'aquellas propostas, ou, no caso contrario, adoptar o que o parlamento houvesse decre-

tado e estivesse convertido em lei, organisando de accordo com ella a doutrina do projecto. Esta previsão da commissão acha-se quasi totalmente realisada pela approvação dada pelo parlamento á proposta de lei hypothecaria, que por v. ex.^a lhe foi apresentada e que brevemente será convertida em lei do paiz.

4.^o A parte do capitulo do casamento, que decorre desde o art.^o 1:116.^o até o art.^o 1:138.^o Tendo a commissão alterado a base do systema do projecto n'esta parte, resolveu adiar esta materia até que fosse reorganizada segundo a base adoptada pela commissão, o que ainda não teve lugar.

Acha-se portanto concluida a revisão geral do projecto, exceptuando apenas duzentos e vinte artigos; ou antes exceptuando oitenta e nove artigos; por isso que o trabalho relativo a *hypothecas e privilegios*, que comprehende noventa e quatro artigos, pôde considerar-se feito em vista da proposta approvada pelo parlamento; e a parte relativa a *aguas*, que comprehende trinta e sete artigos, está quasi toda discutida e votada, restando apenas um trabalho de coordenação.

Se, pois, a commissão poder funcionar com regularidade desde o fim de Outubro ou principio de Novembro proximo, epocha em que costuma todos os annos encetar os seus trabalhos, até Junho de 1864, creio que não errarei; affirmando que n'essa epocha a sua missão estará concluida, e o seu trabalho em termos de ser presente ao governo, para que possa, querendo, submettel-o ao parlamento, ao mais tardar, na sessão legislativa que deve abrir-se em 2 de Janeiro de 1865. Para que essa continuação de trabalhos possa ter lugar deliberou a commissão que se reimprima com uma tiragem de cem exemplares o projecto de codigo civil, com as alterações que a commissão lhe tem feito; designando-se pela diversidade do typo os artigos que ainda não estão definitivamente approvados ou rejeitados pela commissão.

Occorre, porém, uma nova circumstancia de que devo dar conta a v. ex.^a Na sessão de 30 de Abril levantara-se questão acerca da eliminação do livro 2.^o da parte 4.^a do projecto. A maioria da commissão resolveu continuar o exame do dito livro 2.^o como thema de discussão, eliminando-se d'elle tudo o que se intendes-

— Ao contrario, eu acho que presta e presta muito! Mesmo sem a analyse de v. ex.^a eu já tinha notado todas essas bellezas!

— Bravo! temos homem! E' a primeira apreciação acisada, que lhe tenho ouvido fazer! Venha comigo: quero aprezentall-o, com todo o seu prestigio (a ella): emquanto á thia, dir-lhe-hei sómente, que é rico e nobre; que é o tom da aristocracia velha: e com estas informações creio, que lhe não faltará fortuna! Para a sobrinha, menina romantica e ainda toda sonhos, um pouco de romanesco, muito idealismo: para a thia, senhora velha aristocratica e positivista, a realidade dos pergaminhos e dos contos; não lhe parece bem arranjado o plano?

Passarei em claro a apresentação, que nada teve de extraordinaria: foi uma repetição de tantas outras, que por ahí se fazem a cada hora: basta dizer, poucos minutos depois dançava eu uma quadrilha com Beatriz. Poucas palavras trocamos; comtudo por essas poucas, bem que eu estivesse pouco seguro para poder fazer um juizo, ou apreciação justa, pude conhecer que Beatriz tinha espirito, intelligencia e instrução. Mas que me importava a mim tudo isto, se eu estava extatico e louco a contemplal-a? Que me importavam as suas palavras, se eu só tinha ouvidos para escutar a melodia da sua voz, mais doce e amena do que todos os gorgeios trinado do rouxinol?! Oh! vinte annos de amarguras seriam poucos para

compensar o prazer d'aquelles deliciosos momentos de conversação; primeiras notas de uma harmonia celeste, que pela primeira vez me vibrava no coração!! Terminada a quadrilha conduzia Beatriz ao seu logar; porem ella pediu-me que a levasse antes para junto de uma janella, porque se sentia quasi suffocada.

Com todo o gosto a conduzi: a lembrança de me ver quasi a sós com ella, pelo menos mais retirado da sociedade por alguns momentos, me fez palpitar tão loucamente o coração, a ponto de que, quando ella deixou meu braço para se sentar, eu tive de me encostar ao parapeito da janella. Beatriz percebeu a minha commoção, e como n'esse instante passasse por ali o embaixador, sem duvida para evitar uma declaração, chamou-o e começou com elle o seguinte dialogo:

— O sará de v. ex.^a está na verdade muito brilhante: parece um conto de fadas!

— Feliz me julgo, respondeu elle, por lhe poder proporcionar algumas horas de prazer (se é que esse elogio não encobre uma lisonja). Pôde v. ex.^a dizer-m'o?

— Não digo, não! interprete, como quiser: v. ex.^a conhece-me bastante para duvidar da minha sinceridade: se duvida é, porque quer!

— Perdão, perdão, minha senhora: façamos as pazes: não quero de modo algum entenebreceer o brilho d'esta noite, e mais que tudo a alegria, que brilha no rosto de v. ex.^a

E, como se só então reparasse na mi-

nha presença alli, voltou-se para mim e me disse:

— Ah! pois estava-nos a escutar, senhor espiá! Era eu não com auctorisação da minha interlocutora?!

Beatriz sorriu-se, e sem querer responder affirmativa ou negativamente, passou sem detença a outro assumpto.

— Amanhã ha reunião em minha casa: v. ex.^a é dos nossos?

— Não só eu, mas tambem desde já peço licença para levar comigo o meu amigo e compatriota.

Parece-me, que Beatriz se perturbava, porque exclamou com uma certa volubildade, como se quizesse disfarçar:

— Ai dança-se uma walsa, e eu sem ter ainda par!!!...

— Por essa razão não deixará v. ex.^a de dançar, respondeu o embaixador, por que a menos que o meu amigo recuse dançar, ou que v. ex.^a o não queira acceitar, já se podem dar por engajados.

Beatriz olhou para mim, com um olhar em que havia uma especie de supplica: eu offereci-lhe o braço e ella immediatamente se levantou. A vertigem se apossou de mim! tomei Beatriz pela cintura e voei com ella para ao meio d'aquelle turbilhão de pares!

Meia hora walsamos sem parar! Beatriz parecia voar, e eu voava com ella d'este mundo para as regiões do infinito!! Cansaço, fadiga, nada sentiamos! parecia-me, que uma eternidade walsaria assim com Beatriz, sentindo cada vez dobrar as forças!!!

De repente a orchestra parou e uma salva de applausos partiu de todos os lados! ainda assim, levantei Beatriz nos braços e fil-a voar alguns instantes ainda; mas era impossivel continuar, porque as vozes de—Basta, eram tantas, que fomos obrigados a parar. Quando a conduzi a uma cadeira, perguntei-lhe:

— V. ex.^a sente-se fatigada? talvez eu a fizesse dançar mais do que podia?!

— Ao contrario, me respondeu ella, sinto-me muito boa: nunca tive um prazer tão completo!

Um olhar, em que hia toda a ternura da minha alma, foi o unico mudo agradecimento áquellas deliciosas palavras, que me abriam um paraizo e me lançavam n'um mundo desconhecido!!

Passado pouco tempo, dançou-se uma quadrilha. O baile estava então n'esse periodo, que do delirio leva ao frenez. Beatriz dançava com o embaixador, e este convidou-me para *vis á vis*: acceitei e imagine-se com que prazer: por isso elle me disse com intenção:

— Parece-me, que se aborreço bastante aqui, hein? Quanto melhor não era estar agora longe, bem longe navegando sobre o mar?!!

Quiz balbuciar um cumprimento frivolo e estúpido; dizendo-lhe, que na sua casa não podia habitar o enfado: porém percebeu-o e riu-se da minha parvoice!

(Continúa)

Henriqueta Eliza.

se que devia pertencer ao código do processo. Na sessão de 17 do corrente levantou-se novamente a questão, e o auctor do projecto, o sr. conselheiro Antonio Luiz de Seabra, declarou que se fosse approvada a eliminação d'aquelle livro, a qual novamente se discutia, não obstante a resolução tomada na sessão de 30 de Abril, elle considerava transtornado o plano do projecto, e não continuaria a tomar parte nas sessões da commissão. Proseguindo a discussão, como já por muitas vezes havia feito, reconsiderou sobre a resolução adoptada na sessão de 30 de Abril, e resolveu pela fórma de que já dei conta a v. ex.^a, approvando a eliminação do dito livro 2.^o da parte 4.^a

Em vista de tudo o governo resolverá como lhe parecer mais acertado.

Deus guarde a v. ex.^a Sala das sessões da commissão, em 20 de Junho de 1863.—Ill.^{mo} e exc.^{mo} snr. ministro e secretario de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça.—O presidente da commissão, *Vicente Ferrer Neto de Paiva*.

Está conforme.—Secretaria d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, e direcção geral dos negocios de justiça, em 26 de Junho de 1863.—*José Julio d'Oliveira Pinto*, director geral.

Lisboa 2 de Julho

(Do nosso correspondente)

Findou a sessão legislativa de 1863. A cerimonia do encerramento verificou-se na 3.^a feira com a solemnidade do estylo, por meio de uma sessão real. As tropas da guarnição formaram alas desde S. Bento até ás portas d'Alcantara, por não se poderem estender até ao real palacio da Ajuda.

A sessão de 1863 foi uma das mais proficuas de que ha memoria no nosso periodo constitucional. Medidas importantes e reclamadas desde 1833, só na sessão que findou se tornaram leis do paiz. A desvinculação que libertou a propriedade — a criação do credito hypothecario que garantiu essa liberdade — a criação dos bancos que tornam realidade o credito predial, tudo isto são medidas de grandissimo alcance que fazem immorredoura a gloria da sessão parlamentar de 1863 e do governo que de certa maneira dirigiu os seus trabalhos. Pena foi, que muitas medidas d'immediato alcance e reconhecida necessidade não passassem, umas por falta de tempo, outras por causa da camara dos pares, e se tornassem leis do paiz. No entanto a sessão foi utilissima, e essas medidas que não passaram completamente, serão discutidas na sessão proxima que é a ultima da actual legislatura.

Hoje ás 2 e meia da tarde deve ser lançada ao Tejo, a corveta a vapor—*Infante D. João*. Tenciono assistir a esta festa, e narrar-a-hei aos leitores. A corveta *Infante D. João* foi dada por empreitada, e o snr. Mendes Leal, apesar de toda a guerra que por isso lhe fizeram, conseguiu fazel-a nas melhores condições, fazendo uma grande economia de tempo e de dinheiro. É uma cousa que causa admiração, a rapidez com que esta corveta foi feita.

No dia 16 deve tambem entrar na agua o palhabote *D. Pedro* 5.^o destinado para a fiscalisação do porto de Lisboa. Ao menos vê-se trabalho, vê-se que o governo, interessando-se pela prosperidade do paiz, trabalha em seu beneficio com aproveitamento e utilidade.

Blondin, o celebre heroe de Niagára já se retirou de Lisboa. Deu muito poucas representações, mas n'essas

poucas teve occasião de entusiasmar Lisboa pelos seus trabalhos nunca vistos. Com effeito Blondin, além de muita arte o que possui em mais surpreendente quantidade, é um arrojo sem igual e uma coragem a toda a prova. É vel-o sobre uma cadeira, que apenas está segura na corda por um pé, fazer exercicios gymnasticos com mais firmeza e sangue frio do que muitos que os fazem sobre um tapete no chão firme! São excellentes todos os trabalhos de Blondin, mas este é inexcedivel e até custa a comprehender-se a possibilidade da sua execução. O sacco é tambem um trabalho difficilimo, porque Blondin, depois de vendiar os olhos com uma toalha muito espessa, dobrada em 2 ou 3 dobras, mette-se n'um sacco de estampanha, enfiando-o pela cabeça, e d'esta maneira atravessa a praça por sobre a corda executando mais difficuldades ainda do que quando não estava vendado. Na corda bamba tambem trabalhou muito bem. Não desenvolveu tanta perfeição, mas demonstrou que possui uma firmeza extraordinaria. Blondin é um artista admiravel e o seu trabalho superior a quanto até hoje se tem visto em Lisboa, pela firmeza e sangue frio, com que elle se apresenta e o executa. Blondin atravessaria o mundo d'um polo ao outro, se lhe fornecessem a corda para esta viagem de recreio.

Liminana, o prestidigitador hispanhol, tem dado no Gymnasio algumas sessões de magica branca, e tem agradado muito. Os trabalhos que executa são todos mais ou menos conhecidos, mas feitos com bastante perfeição.

— Fallava-se muito em recomposição ministerial e dizia-se mesmo com certo positivismo que depois de encerradas as camaras sahiria o snr. ministro da justiça. Com effeito havia alguma razão para crer os boatos, porque s. ex.^a sem deixar de ser fiel ao seu partido, tinha patenteado alguma falta de força e energia para combater a reacção neo-catholica, principalmente com relação á presistencia do bispo do Porto, em não executar o decreto de 2 de janeiro do anno passado.

São porém destituidas de fundamento as noticias que corriam n'este sentido por quanto o snr. Gaspar Pereira da Silva tem ultimamente provado, segundo informações que tenho, que é tão liberal como o mais liberal, e que deseja fazer cumprir o decreto de 2 de janeiro, e que hade conseguir o seu desejo. N'uma reunião da maioria, que ha poucos dias teve logar na secretaria do reino, s. ex.^a fez promessas sollemnes, com relação a obrigar o bispo do Porto a obedecer ao decreto de 2 de janeiro, e corre por certo que s. ex.^a tem já feito bastante em cumprimento d'esta promessa. Bom seria que s. ex.^a fizesse publicar alguns documentos que ultimamente tem assignado e escriptos e que abonam a sua lealdade e liberalismo.

Grita a opposição que foi s. ex.^a quem despachou o actual bispo do Porto. Mas quem deixaria de o despachar conhecendo a maneira digna por que se houvera na Azia com relação ao nosso padroado, defendendo os direitos de Portugal contra as usurpações da propaganda?

O actual bispo do Porto defendeu

no Oriente os direitos do padroado portuguez, e regeitou uma nomeação de bispo do Papa Gregorio 16.^o por ser attentatoria dos nossos direitos; e hoje, s. ex.^a na Europa é um reacçãoario aberto e declarado, deixando como tal de executar a lei do paiz.

Attenuam os serviços passados a inconveniencia da desobediencia actual? Se não attenuam, como não podem attenuar, o snr. ministro deve ser energico e obrigar o bispo a que cumpra o seu dever; assim, satisfaz s. ex.^a os seus deveres como ministro da corôa, como partidario leal e como homem verdadeiramente amigo do seu paiz.

N'um dos ultimos numeros das *Novidades* jornal de Madrid, vem um artigo a proposito da proposta feita na camara dos deputados para a abolição da pena de morte, em que, comparando o estado d'adiantamento e progresso dos dous povos da península—conclue dizendo:

«Muito temos que caminhar para nos collocarmos ao nivel de Portugal, em direitos e em liberdade.»

É um testemunho insuspeito do nosso adiantamento e progresso.

Os theatros estão todos fechados. Agora Lisboa... está fóra de Lisboa, e espalhada a sua população por Bemfica, Lumiar e Cintra. Quem ficou na cidade anda em consequente risco de morrer asphyxiado. Ha bastante concorrencia á noite no passeio Publico.

Houve muitos folguedos na vespera de S. Pedro, mas muito menos do que pelo Santo Antonio e S. João. O Claviculario do Ceo, chama menos ás folias, de que o Santo Thaumaturgo, e o precursor do Filho da Virgem.

Na sessão real para o encerramento das camaras não compareceram os chefes da opposição da camara dos deputados. Foi mais uma desconsideração pelo chefe do Estado. Na ultima sessão da camara dos Pares, declarou o snr. Joaquim Antonio d'Aguiar que não acreditava as calumnias propaladas contra o snr. ministro da fazenda pelos jornaes da opposição.

A secção do caminho de ferro do Crato até Elvas abre-se á circulação no dia 6. O serviço de mercadorias começa no dia 11.

PARTE OFFICIAL

Diario de Lisboa de 26 de Junho.

MINISTERIO DO REINO.

Decreto de 23 do corrente, approvando o programma para regular o ceremonial da sessão real do encerramento das côrtes no dia 30 do corrente.

Annuncio da expressa prohibição da entrada no palacio das côrtes, no dia 30 de junho (hoje), a quem se não apresentar munido de bilhete de admissão.

Relação n.^o 7 das pessoas a quem pertenceu a medalha de D. Pedro e D. Maria, por serviços civis.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Despachos, por decretos de 23 do corrente, apresentando varios presbyteros em diversas egrejas da diocese do Porto.

NOTICIARIO.

Procissão.— Saiu antehontem pelas 6 horas e meia da tarde da parochial egreja de S. Victor a procissão de N. Senhora das Angustias.

Festividade.— Festejou-se no domin-

go com exposição, missa cantada e sermão na Sé Primaz a imagem do Senhor da Piedade.

Orou o sr. padre Martinho.

Commissão districtal de recrutamento.— Ha quinze dias que se tem reunido no governo civil d'esta cidade a commissão civil-militar, para julgar sobre as reclamações dos mancebos sujeitos ao contingente de 1863, que tem reclamado a sua isenção.

Consta-nos que já se acham decididos os recursos de varios concelhos, e que são dignos de elogio os membros que compõe a respectiva commissão pela sua assiduidade e inteireza de suas decisões.

Nem outra cousa era de esperar dos illustrados snrs. Soares Russel, capitão Eduardo, dr. Lobato e alferes Pimenta, e não menos do digno secretario o snr. Calheiros, chefe da 1.^a repartição do governo civil.

Assassinato horrivel.— Em um dos dias da semana passada deu-se em Villa Real uma scena de sangue horrorosa.

Estando o filho do sr. Claro, inspector do contracto do Tabaco em casa do snr. Villela, professor substituto do lyceu de Villa Real, onde aquelle costumava passar algumas noites, sem mais nem menos, nem se saber porque, e estando até nas melhores relações com aquella familia, lançou o sr. Claro (filho) mão de um revolver e com elle á queima-roupa o atravessou com algumas balas, deixando-o logo cadaver.

Diz-se que o assassino se evadira, e que as auctoridades de Villa Real empregam todos os meios para o capturar.

O assassinado era um ecclesiastico de muitas virtudes e muito bemquisto n'aquella terra.

Chegada.— Na malla-posta de sabbado chegou a esta cidade o sr. conselheiro Francisco Manoel da Costa, deputado pelo 2.^o circulo d'esta cidade.

Os snrs. Marques Murta e Barão da Torre haviam chegado dias antes. Foram esperados por varias pessoas das suas relações e alguns seus amigos politicos. Desejamos que s. ex.^{as} gozem as ferias parlamentares em pleno descanso no seio de suas estremosas familias.

Exposição agricola.— O bem conhecido artista José Arnaldo Nogueira Molarinho da cidade do Porto foi encarregado pelo ex.^{mo} governador civil d'este districto de abrir o cunho para as medalhas de ouro e prata, que tem de ser distribuidas na proxima futura exposição aos snrs. expositores a quem o respectivo juri votar aquelle premio.

Estamos certos, em vista de outras obras que temos visto do mesmo artista que nada deixará a desejar o trabalho de que se acha encarregado o snr. Molarinho, filho do nosso districto e natural da cidade de Guimarães.

Bem empregada esmolla.— Por via do snr. fiscal do contracto n'esta cidade o snr. José Motta foram entregues no sabbado ao hospital de S. Marcos cinco arrateis de rapé para uso dos doentes pobres que se acham n'aquella casa de caridade.

O snr. Motta está no melhor conceito para com os ex.^{mos} caixas do tabaco, e deve-o estar, porque ha muito que se não pilha um charuto habano, nem uma cigarrilha hispanhola. O snr. Motta é um excellentes fiscal e um digno successor do snr. Balha que nos consta ter montada uma igual fiscalisação em Guimarães.

ANNUNCIOS

PARA O RIO DE JANEIRO

Vai sahir com brevidade por ter quasi o seu carregamento prompto, a veleira galera — **NOVA FAMA**. — Este excellentes barco, pela grande capacidade e aceio que tem, offerece aos snrs. passageiros os melhores commodos possiveis, tanto para os de primeira como de segunda camara, inclusivamente camarotes para os de prôa.

Tracta-se com Soares, Irmãos no no Porto, rua do Almada n.^o 165, e em Braga, Galeria no escripto do jornal **O Progresso**. (133)

EXTERIOR

Paris 28.

O «Moniteur» publica uma carta do imperador ao presidente do conselho de estado. Nella reconhece o imperador que o systema de centralisação tem tido o inconveniente de trazer consigo um excesso de regulamentos ao publico. É por tanto convidado o ministro presidente do conselho d'estado a estudar desde logo as modificações que devem fazer-se no actual systema de centralisação.

S. Petersburgo 28.

O principe Gortschakoff recebeu hoje communicação das notas das tres potencias.

Vienna 28.

Foi votada pela 2.^a camara a mensagem de resposta ao discurso do throno.

M. Schmerling respondeu a M. Schindler, que brevemente apresentaria á camara um projecto de lei para regular as relações entre os diversos ritos religiosos.

Disse o ministro que não lhe tinha passado por alto a carta do bispo de Fraus contra os catholicos; mas que não quizera tomar a iniciativa contra similhante procedimento episcopal, a fim de não prejudicar a acção dos tribunales.

Copenhague 28.

Falleceu o principe herdeiro presumptivo da corôa.

Paris 29.

A resposta da Russia ás ultimas notas de Inglaterra, França e Austria não chegará n'estes 8 dias mais proximos.

Foi suprimido por um decreto imperial o monopolio do pão.

Bonnel chegou a Bayona.

Publicações Litterarias.

BIBLIOTHECA DAS DAMAS

Collecção de romances escolhidos lendas, contos e narrativas, dedicada ás senhoras portuguezas e brasileiras.

(3.^a SERIE)

Publicou-se o 5.^o n.^o que é o 3.^o tomo da *Judia Errante*, continuação do *Judeu Errante* de Eugenio Sue.

Preço para o Porto, 120 rs. por cada n.^o pagos no acto da entrega, que é feita em casa dos snrs. assignantes. Para as provincias, não se tomam assignaturas por menos de 6 ou 12 n.^{os} pagos adiantados, na razão de 150 rs. cada um para serem enviados francos de porte.

Os romances a seguir são os seguintes pela ordem que vão designados: O n.^o 6 será a continuação da *Judia Errante*—seguido-se-lhe—o *Milhafre dos Mares*,—os *Mysterios do Carcere*,—o *Corsario Negro*—os *Mysterios de Paris*,—o *Judeu Errante*—e outros de autores acreditados.

A *Bibliotheca das Damas* assigna-se no Porto, rua do Bom Jardim n.^o 69, de frente da *Viella da Neta*—Lisboa, na loja do sr. Lavado—Coimbra na do sr. José de Mesquita—Braga na do sr. Germano Joaquim Barreto—Vianna na do sr. André Joaquim Pereira—Guimarães na do sr. J. P. Monteiro Girão—e em Villa Real na do sr. Antonio Custodio da Silva.

O importe das assignaturas pôde ser enviado em estampilhas, ou em cautellas do seguro.

Preço (12 n.^{os}) francos..... 1\$800
« 6 « \$900

A correspondencia franca de porte ao editor da *Bibliotheca das Damas*—Porto. Os snrs. assignantes do—*Archivo Ju-*

ridico gosam a vantagem de poderem haver todos os romances da 1.^a e 2.^a series da—*Bibliotheca*—pelo preço da assignatura, ou 120 reis cada volume, custando a vulso 200 rs.

DUENDE

Sahiu á luz o n.^o 13.

Alem de artigos diversos e caricaturas contém uma linda

MASURKA

Do maestro Almeida.

Preço mensal para as provincias 220 em sellos do correio.

Assigna-se em Lisboa na calçada de S. Francisco.

AGRADECIMENTOS

Joaquim Januario de Sousa Torres e Almeida, agradece por este meio, em quanto o não faz pessoalmente, a todas as pessoas que fizeram a honra de o visitar no seu regresso de Lisboa.

Antonio Lopes da Silva, penhorado pelos obzequios de todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. que o cumprimentaram, obzequiaram e assistiram ao funeral de sua cara esposa D. Apollonia Victoria Leite de Mello, na igreja da Misericordia, com a maior gratidão agradece por este meio visto o não poder fazer pessoalmente, já pelo seu estado de saude o não permitir, como pelo o avultado numero dos concorrentes, e pede desculpa. (129)

D. Francisca Xavier Machado de Azevedo, e sua irmã D. Maria da Natividade Machado de Azevedo, agradecem por este meio, em quanto o não poderem fazer pessoalmente a todas as pessoas, que se dignaram cumprimental-as, e prestar-lhes seus honrosos obzequios e serviços, por occasião do fallecimento e funeral de sua muito presada irmã a exc.^{ma} D. Francisca Emilia Machado de Barboza e Vasconcellos, protestando a todas sua eterna gratidão. (130)

ANNUNCIOS

Banco Hypothecario de Portugal

Aberta a subscrição das acções do banco Hypothecario de Portugal, instalado na cidade do Porto, cuja subscrição se faz em casa dos snrs. Almeida, Guimarães & c.^{ta}, na praça do Barão de S. Martinho. (131)

COLLEGIO

De Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras

Admitte alumnos internos a 80\$000 rs. e semi-externos a 30\$000 rs. por anno; e externos a 500 rs. por mez por cada uma das disciplinas que o alumno frequentar.

Dá-se boa educação religiosa, moral e civil, tomando como norma o Evangelho e os bons costumes; e adiantam-se os alumnos, pelos quaes se tem a maior vigilancia que é possível assim em relação ao moral como ao physico.

O tractamento é abundante, sadio e variado, tendo sempre — almoço, jantar, merenda e ceia.

Em julho ultimo fizeram os alumnos d'este collegio 23 exames no Lyceu d'esta cidade, ficando todos approvados, e com distincção.

Ha professores legalmente habilitados para todas as disciplinas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para esta cidade ao director do collegio — Francisco Joaquim Moreira de Sá. (5)

XAROPE PEITORAL DE JAMES

CONTRA A TOSSE

Legalmente authorisado pelo conselho de saude, premiado com a medalha de prata na Exposição Portuense, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso d'elle como unico tratamento de bronchites e outras molestias tossicolosas.

Deposito em Braga na Pharmacia do Hospital de S. Marcos, e na Pharmacia de Luiz Antonio da Silva Azevedo. (118)

JOSÉ ROUFFE,

Cirurgião dentista, estabelecido na cidade do Porto, chegado a esta cidade, e reside na rua dos Chãos de Baixo n.^o 38.

MASTIG OSTURATEUR

Gutta-percha Silicate.

Uma das melhores invenções que até hoje se tem feito: a Gutta-percha silicate tem a virtude que não se encontra em nenhuma classe de metal. O dente chumbado ou obdurado é da mesma cor do natural, e a operação faz-se sem experimentar dor; não cne nunca e preserva os outros dentes.

José Rouffe tem um grande sortimento de dentes mineraes de todos os preços cuja qualidade garante, elixir de Boto muito afamado por suas excellentes qualidades para diferentes enfermidades como escorbuto, aftes, e dentes abalados etc. etc. Igualmente dentaduras de todas as qualidades.

O annunciante que só permanecerá nesta cidade 20 dias, promptifica-se a hir onde for chamado, e em a sua residencia está patente desde as 8 horas da manhã até á 1 da tarde, e desde as 3 até ás 6. (132)

EL NON PLUS ULTRA DE LA MEDECINA

Pildoras Holloway

La eficacia de estas Pildoras es universalmente admittida; e los pedidos, que de ellas se hacen en todas las partes del mundo, aumentan a cada dia con una rapidez asombrosa. Los efectos maravillosos, que produce su empleo, deben attribuir-se a la influencia, que poseen para espeler e la sangre toda impureza y para asegurar una digestion perfecta. Este remedio facilita la disolucion quimica de los alimentos ocasionado una secrecion saludable de jugos gesticos, que dá alimento las calidades necessarias para formar una sangre normal. Por esta razon, en las constituciones debilitadas en las diversas afecciones del estómago y en las enfermidades, que pro-

vienen de la impureza de la sangre, los efectos de estas Pildoras son verdaderamente porpigiosos.

Las Pildoras Holloway son mas especialmente eficaces para las enfermidades siguientes: —

Accidentes epilépticos	Hemorroides
— de paralesia	Hidropesia
Afecciones del estómago	Ictericia
Asma	Indigestiones
Ataques de bilis	Inflamaciones
Calenturas de toda especie	Jaqueca
Constipados	Irregularidades del menstruo
Cólicos	Lamparones
Debilidad	Lumbago ó mal de rinones
Disenteria	Mal de piedra
Dolor de cabeza	Manchas en el cutis
— de vientre	Obstrucciones
Enfermedades del hígado	Retencion de orina
Venéreas	Reumatismo
Erisipelas	Sintomas secundarios
Falta de fuerzas por qualquiera causa	Tisis ó consuncion pulmonal
Gota	Tumores

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n.^o 244, Strand, e em todas as boticas, drogarias e em casa de outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral é em casa da snr.^a Viuva Barreto, rua do Loreto, 65 — Porto, em casa do sr. M. A. Figueira.

Cada caixa vae acompanhada das precisas instrucções impressas no idioma hespanhol, e por ellas se verá a maneira de applicar o remedio ás diferentes enfermidades.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

RORIZ

Rua das Flores n.^o 1 e 3, Junto á igreja da Misericordia. PORTO.

PLANO

Para a loteria da Misericordia de Lisboa.

Cuja extracção terá lugar no dia 14 de Julho do corrente anno de 1863, constando dos seguintes premios a saber:

1	Premio de	9:000\$000
1	« de	2:000\$000
1	« de	1:000\$000
1	« de	600\$000
2	« de	300\$000
3	« de	200\$000
10	« de	100\$000
20	« de	50\$000
20	« de	20\$000
1,200	« de	8\$400
1	« de	120\$000

ao numero que se extrahir depois de tirados os mais premios.

1,269 premios em 5,000 bilhetes.

JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

TEM á venda, na sua antiga e bem conhecida loja, bilhetes inteiros, meios ditos, quartos, oitavos e cautellas. O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encomendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade vindo acompanhadas do seu importe em vales do correio; e no fim da extracção remette as listas dos premios.

TYPOGRAPHIA UNIÃO á Galeria n.^o 12.